

# E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

## A ÚLTIMA CHANCE • O PLANO DO REINO DE DEUS

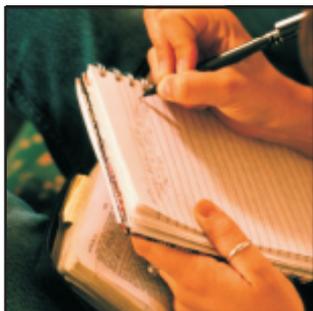


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

### QUAL É O ASSUNTO?

Este estudo examina o chamado final de Jesus para que a nação de Israel se arrependa, enquanto, ao mesmo tempo, Ele apresenta o novo plano de Deus para o avanço do Seu reino.

### O QUE EU PRECISO SABER?

#### LUCAS 12:35-13:35

##### Resumo

Este trecho do evangelho de Lucas compreende várias histórias e ensinamentos de Jesus, os quais são centrados num tema comum. Jesus está se dirigindo resolutamente a Jerusalém, e a nação está recebendo sua chance final para responder a seu apelo. A oportunidade está chegando rapidamente ao fim, e Jesus suplica a eles e os adverte de que esta é a sua última chance para aceitá-lo, e evitar o juízo contra a nação. Ao mesmo tempo, Jesus revela o plano de ação secundário aos Seus discípulos: como o reino de Deus será manifestado à luz da rejeição a Ele.

##### Lucas 12:35-48

Esta é primeira vez que Jesus aborda o tema da Sua Segunda Vinda. Se a nação de Israel tivesse respondido ao seu apelo e o recebido como seu Messias, não haveria necessidade de uma Segunda Vinda. Mas, é claro, Deus sempre soube antecipadamente que este seria o resultado. À luz da dureza do coração de Israel, haverá um plano diferente. Jesus será rejeitado e crucificado, e o reino de Deus crescerá, porém a nação de Israel não estará no centro do plano. O próprio Jesus voltará no final dos tempos, e crentes de todas as nações serão reunidos de uma só vez. Neste ponto do ministério de Jesus, isto seria muito difícil para os Seus discípulos compreenderem, e as coisas somente se tornariam mais claras conforme os eventos da morte e ressurreição de Jesus se desdobrassem.

##### Lucas 12:49-53

A crença judaica era de que, quando o Messias viesse, Ele restauraria e reuniria a nação de Israel. Em vez disto, devido a sua rejeição a Ele, a nação e o mundo seriam divididos, com a crença em Cristo sendo a linha divisória.

##### Lucas 12:54-13:8

Nesta mensagem nós percebemos uma chamada enfática ao arrependimento. Ao mesmo tempo que revela o novo plano para o reino de Deus na terra, Jesus continua a estender fielmente o convite para a nação se arrepender. Ele os admoesta porque, apesar de sabermos prever o tempo e interpretar o aspecto do céu, são incapazes de reconhecer os muitos indícios que apontam para a Sua identidade como o seu Messias. Ele faz alusão ao juízo à nação vindauro, devido a sua descrença, e os suplica a fazer paz com o Juiz, antes que fosse tarde demais.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para [midia@alfaeomega.org.br](mailto:midia@alfaeomega.org.br)

# O PLANO DO REINO DE DEUS • PG2

## Lucas 13:10-17

Esta é a última vez que vemos Jesus ensinando numa Sinagoga. Esta cura acontece num sábado. Longe de estar simplesmente irritando os fariseus, existe um grande simbolismo nesta ação. Conforme deixa claro o livro de Hebreus, Jesus é verdadeiramente o cumprimento do Sábado, trazendo paz e tranquilidade ao nosso labor, ao conceder-nos a salvação através da fé. Enquanto Jesus simboliza o Sábado, é possível que a mulher oprimida por um espírito maligno, e que era mantida encurvada, representasse a própria nação com a necessidade da cura que Jesus oferecia. Os fariseus, naturalmente, não viram esta ação como símbolo da verdadeira identidade de Cristo, ou da sua própria necessidade de cura. Em vez disso, eles estão exasperados por Jesus ter trabalhado, ter realizado cura, num dia que a Lei Mosaica proibia que se trabalhasse. Mais uma vez, o convite de Jesus para ir e desfrutar do verdadeiro Sábado foi ignorado.

## Lucas 13:18-21

Conforme este trecho se desenvolve, mais informação é revelada sobre a forma como o reino de Deus responderá ante a rejeição de Jesus. Os discípulos, reconhecendo Jesus como o Messias, criam que Ele iria, neste ponto da história, inaugurar o Seu reino com grande poder, pois a opinião judaica era de que o Messias tomaria o trono numa imensa demonstração de poder e majestade. O plano, conforme revelado na parábola do grão de mostarda e na parábola do fermento, era que o reino começaria pequeno, e cresceria progressivamente para por fim encher toda a terra, o que naturalmente tem acontecido.

## Lucas 13:22-30

Esta história descreve um homem batendo à porta do reino para poder entrar, mas lamentavelmente ele é mandado embora. O homem representa Israel. Jesus deixa isto claro, quando o homem encerrado fora do reino reconhece Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus sentados à mesa num banquete (uma metáfora comum do reino messiânico). Depois disso, há mais notícias chocantes, e a última peça do quebra-cabeça, com o que o novo programa do reino de Deus se assemelhará. Jesus diz que o povo do oriente, do ocidente, do norte e do sul ocupariam os seus lugares neste grande banquete. Estes representam os gentios que serão reunidos no reino futuro, ou no reino dos judeus.

## Lucas 13:31-35

Todo o trecho fecha adequadamente com a imagem do lamento de Jesus por Jerusalém, e o juízo vindouro da nação. Aqui Lucas nos traz de volta ao tema da narrativa, a última jornada de Jesus a Jerusalém. Nós vemos que Jesus está se aproximando.

## Resumo

Ao mesmo tempo que estendia fielmente o convite para arrependem-se e segui-lo, Jesus começa a esboçar para os seus discípulos a forma como o novo plano para o reino de Deus na terra se assemelhará. Isto envolverá uma Segunda Vinda do Messias. Este não será um reino de paz, mas dividirá Israel e o mundo; e não aparecerá inesperadamente em grande poder, mas se iniciará imperceptivelmente pequeno, e se espalhará por toda a terra. Este novo reino também se constituirá de crentes de todas as nações (gentios), não apenas judeus.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que leiam nesta semana.

## E SE HOUVER ALGUM PROBLEMA?

Muitas pessoas têm interpretado mal algumas destas passagens e as aplicado de forma pessoal ou individual; isto é, Jesus dando à figueira mais um ano antes de ser cortada, ou talvez se vendo batendo a porta do reino, mas sendo negado à entrada. É fundamental perceber que estas narrativas devem representar a nação de Israel, e não devem ser aplicadas a indivíduos.

# O PLANO DO REINO DE DEUS • PG3

## ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

Este estudo não tem uma aplicação específica. Ao acompanhar o relato do evangelho, é importante que o grupo simplesmente compreenda melhor a missão de Jesus e o plano de Deus para a salvação o homem. Compreender este plano é uma das razões de Lucas ter escrito o seu evangelho.

## PARA MEMORIZAR

Lucas 12:40

“Estejam também vocês preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em quem não o esperam.”

## QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Jesus sabe que Israel irá rejeitá-lo. À luz disto, o reino glorioso de Jesus aguardará pela a Sua Segunda Vinda.
2. A visão no Antigo Testamento é do Messias cingindo e reunindo a nação. Em vez disto, a rejeição a Ele levará à divisão em Israel, e onde quer que o evangelho seja pregado.
3. Se Israel tivesse se arrependido e o recebido como o seu Messias, a nação teria sido curada, e o reino do Messias teria avançado de Jerusalém às nações.
4. Todas elas falam do juízo iminente, e da necessidade de se arrepender antes que seja tarde demais.
5. Ao mesmo tempo em que Deus conhece o futuro, isto não o impede de nos permitir fazer escolhas reais, embora Ele saiba que elas serão recusadas.
6. Como um líder espiritual, um guru, um revolucionário, um reformador social.
7. O Sábado simboliza a paz, inteireza e descanso, os quais seriam produzidos por fim através do Messias.
8. Ao fornecer salvação pela fé, Jesus ofereceu descanso do nosso labor. Ele também traz paz e inteireza às nossas vidas e ao Seu corpo, a igreja.
9. A mulher encurvada, em sua deformidade, pode muito bem representar a nação de Israel, em servidão e necessitada de cura.
10. Eles estavam com suas atenções voltadas demasiadamente para as Leis, e para o fato de que Jesus não estava seguindo as suas tradições. Por fim, eles fizeram as suas leis e tradições mais importantes do que um coração obediente a Deus.
11. Ele teria tomado o Seu trono em grande majestade e poder. As parábolas do grão de mostarda e do fermento foram tencionadas a enfatizar que, em vez disso, o reino de Deus começaria imperceptivelmente pequeno, e se espalharia por todo o mundo.
12. Israel.
13. Que o novo reino de Deus seria constituído de gentios (não judeus).
14. Lucas nos traz de volta ao tema da narrativa, sobre a jornada final de Jesus a Jerusalém. Nós vemos que Ele está se aproximando.